Um instrumento para disputar rumos

21/05/2010

Jornal DS 25 [Mai2010]. Lançado em 1º de maio, documento propoõe modelo alternativo.

O conjunto dos elementos que compõem a formulação da CUT está sistematizado em forma de diretrizes e propostas que foram publicadas na Plataforma da CUT para as Eleições 2010.

O documento procura combinar crescimento econômico com três eixos estruturantes: valorização do trabalho; igualdade, distribuição de renda e inclusão social; e Estado democrático com caráter público e participação ativa da sociedade.

A Plataforma da CUT é um instrumento para disputar os rumos do Brasil. Foi lançada no 1º de maio em todos os estados do país, quando também foi apresentada à pré-candidata Dilma Rousseff. Será utilizada para posicionar o movimento sindical cutista nas disputas eleitorais nos estados e para garantir que as diversas candidaturas do nosso campo comprometam-se com as reivindicações da classe trabalhadora. A CUT luta para eleger o terceiro mandato do projeto democrático e popular, com vitória de Dilma. Mas sabe que é preciso, também, eleger uma bancada parlamentar comprometida com a classe trabalhadora e que contribua para desbloquear as mudanças.

Voltando a citar a referida resolução da CUT durante a crise econômica mundial, o centro da estratégia é organizar a classe trabalhadora para a "construção de um modelo alternativo, democrático e popular com horizontes transitórios para a sociedade socialista". Para ter acesso ao texto integral da Plataforma, visite www.cut.org.br.

Compartilhe nas redes: